Anno XV — Ovar, 26 de Dezembro de 1909 — Numero 747

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director
ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA
Composição e impressão
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 25 de Dezembro de 1909

CRISE MINISTERIAL

Aberta a crise na situação Wenceslau de Lima em face da attitude assumida pelo *blóco* ao retirar-lhe o promettido apoio, quando o impreterir principios e compromissos, teve aquelle estadista de apresentar a El-Rei a demissão collectiva do gabinete. Acceite pelo Monarcha o pedido de demissão foi resolvida a crise pelo chamamento do snr. Beirão ao Paço a quem o poder moderador entendeu, na negação de todas as praticas constitucionaes, confiar o poder encarregando esse estadista da missão de organisar ministerio, com menosprezo completo dos direitos que ao *blóco* assistiam.

Lançado por fórma tão incruenta o repto a dois partidos monarchicos colligados para uma acção commum dentro das instituições, para cujo *blóco* não teria sido por ventura extranha a Corôa, no dizer de «As Novidades» facil é desenhar a attitude que a esses partidos se impõe para salvaguardar da dignidade dos seus dirigentes e como satisfação aos compromissos tomados para com os seus correligionarios.

Orgão local do partido regenerador, este semanario seguirá intimorato o caminho que as circumstancias impozerem áquelle partido e acatará as rezoluções que, a breve trecho, deverão ser tomadas em difficil conjectura em que o mesmo se encontra. E que taes rezoluções se impõem á dignidade collectiva do *blóco* vê-se claramente das suscintas considerações que, sobre a crise, faz o «Popular» no artigo immediato á sua solução:

«O chamamento do snr. Beirão tem todos os aspectos de uma intervenção da corôa contra a integridade do nosso grande e honrado partido monarchico. Poderá parecer paradoxal, mas é infelizmente certo que o acto de El-Rei foi inspirado n'aquella mesma imprevisão politica que lhe aconselhou a formação do gabinete Campos Henriques. Como esse golpe não foi mortal, a reincidencia no aggravo agora é mais violenta para que seja decisiva no futuro.

Serenamente apreciaremos a situação que nos pretendem crear e fiamos da lealdade dos nossos correligionarios que nos não faltarão com a sua tão experimentada cooperação n'esta hora de crise aguda do nosso partido.

Nós somos monarquicos, mas para coexistir com a monarchia n'um pacto reciproco de deveres e de direitos, honestamente assente e honradamente cumpridos. Fóra d'isso nem podemos convir á corôa, nem a instituição monarchica nos póde servir. E' por isso que temos de examinar, com calma e no adormecimento de todas as paixões, a solução da crise tal como livremente a deu El-Rei, que, ao proceder assim, decerto não ignorava que nos offendia e portanto deve estar preparado para todas as eventualidades.

O partido regenerador tem um chefe e uma commissão executiva, aos quaes incumbem a direcção e a defeza dos seus interesses. Ainda não reuniu e portanto fallece-nos auctoridade para definir attitudes. Não nos lamentamos por nós; é apenas pelo trajico destino que uma impiedosa Providencia parece ter desencadeado sobre a paz publica n'este reino de oito seculos. Não são as nossas palavras mais que sentidos threnos pelo que a nossa razão, resfriada de enthusiasmos, nos diz ser a ruina de uma cousa que foi grande e se afunda, hoje, dia a dia, n'um atoleiro d'intrigas, de coscovilhices e de paixões da mais reles especie.

Só por isso nos entristecemos. Mas em nada nos sentimos quebrantados, porque estas contrariedades são da natureza d'aquellas que afervoram os sentimentos da dignidade e do brio.

Se a corôa nos quiz intimar um mandado de despejo, no conselho dos velhos e novos do nosso partido, assentaremos a fórma de responder».

NOTICIARIO

Aos nossos estimaveis assignantes, annunciantes, collaboradores e a todos os nossos collegas envia a DISCUSSÃO o seu cartão de

Boas-Festas.

Bombeiros Voluntarios

Passa no dia 1.º de janeiro proximo o 13.º anniversario da installação da Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios que, na sua já longa vida, tem prestado assignalados serviços em diversos sinistros occorridos n'esta villa. Como nos demais annos resolveu a sua zelosa direcção solemnisar esse dia que, para Ovar, se póde e deve considerar duplamente festivo, quer pelo advento do novo anno, quer pelo anniversario da collectividade que, no nosso meio, primeiramente veio iniciar o movimento associativo sob a sympathica e altruista legenda de «*auxilium in periculo*».

Bem avisadamente anda, pois, a direcção dos Voluntarios em vestir de galas, no dia 1.º de janeiro de cada anno, todas as suas dependencias e em dar signaes cada vez mais altisonantes da sua crescente vitalidade. Demais, no dia do anniversario que se avisinha, ha que pagar dividas de gratidão a benemeritos que, ou pelo concurso pecuniario ou pelo esforço disciplinador, boa vontade e inexcedivel actividade, teem largamente contribuido para o engrandecimento e viabilidade d'esta Associação tão modesta quão prestante. E tanto bastaria, se outras razões de ordem social não actuassem no mesmo sentido, para os nossos Voluntarios promoverem a festiva solemnisação do seu futuro anniversario.

* * *

Eis o programma official:

A's 8 da manhã—Uma girandola enorme de foguetes annunciará o principio dos festejos e a banda dos Voluntarios postada em frente da estação do material de incendios, que se achará vistosamente engalanada e accessivel ao publico, executará o hymno dos bombeiros e fará ouvir algumas peças do seu variado reportorio.

A's 10 horas—Haverá formatura geral do corpo activo e competente banda na estação de incendios, onde o respectivo commandante lhes passará revista. Seguidamente toda a corporação, debaixo de fórma, se dirigirá á egreja matriz para assistir á missa conventual durante a qual, no côro, se fará ouvir aquella banda.

Concluido este acto religioso o corpo activo dirigir-se-ha ao theatro com a sua banda afim de ser presente á sessão solemne.

A's 12 horas—Postado no palco o corpo activo e a banda no logar da orchestra executará esta o hymno da Associação, que precederá a abertura da sessão solemne. Seguidamente, o presidente da assembleia geral declarará em breves phrases o fim da sessão e convidará uma das individualidades em maior evidencia a assumir a presidencia. Constituida a meza serão descerrados os retratos dos benemeritos a quem a Associação deseja prestar justa e merecida homenagem, usando da palavra os oradores que para esse effeito se inscreverem.

Concluido este tributo de gratidão volverá o corpo á sala da Associação, onde assistirá á posse, que será conferida pelo presidente da direcção cessante aos corpos gerentes eleitos para o anno de 1910 de que em outro local damos noticia. Concluido o acto da posse recolherá o corpo activo com a banda á estação do material onde destroçará.

A's 3 da tarde—A banda dos Voluntarios far-se-ha ouvir até ao anoitecer em frente, quer da estação do material, quer da séde da Associação, onde estarão já collocados os retratos de todos os seus benemeritos.

A's 8 e meia da noite—Em homenagem á Associação dos Voluntarios e como complemento do programma dos festejos haverá recita de gala, promovida pela secção dramatica do futuro *Club dramatico-musical-sportivo*, no qual tomará parte a secção musical, que nos intervallos executará um selecto e variado reportorio.

Eis os respectivos programmas:

PARTE DRAMATICA

Segredo do Pescador

(Drama em 3 actos)

PERSONAGENS

O Marquez de Sandomil, dr. Sobreira; Visconde de Santa Barbara, J. Tavares; O Conde de Sanfins, E. Lima; João, pescador, dr. Lopes; Anastacio, sachristão, Nunes Branco; Roza, filha de João, D. Urbana.

Pinto, Leitão & C.ª

(Disparate tragi-comico musical)

PERSONAGENS

Violeta Roza do Amor Perfeito (conjunto de muitas flôres, que não dá uma flôr só; não é viuva, nem casada, nem solteira... é artista), *D. Urbana.*

José Gallo dos Santos Pinto (tenor que, apesar de gallo, ainda não tem voz porque afinal é pinto), *N. Branco.*

João Gavião Leitão (pae nobre e ensaiador da companhia; sendo alto, canta de baixo). *A. Pinho.*

Cordeiro Lobo (homem de 60 annos, velhote em busca de novidades; lobo no nome, cordeiro nas acções), *J. Pinheiro.*

Baratinha (creado de hotel, desprezando a lei das accumulações e tambem bicho de cosinha), *J. Tavares.*

PARTE MUSICAL

1.º—Hymno dos Bombeiros Voluntarios.
2.º—Marcha Turca.
3.º—Cantata Sueca.
4.º—Amour et Printemps (valsa).
5.º—Dors, Bébé—Berceuse.
6.º—Une page d'amour (valsa).
7.º—Serenata Polacca.
8.º—Stella confidente.
9.º—Passo dobrado.
Etc., etc.

* * *

N. B.—Para a sessão solemne terão preferencia de ingresso no theatro os socios e as pessoas que se encontrem munidos de bilhetes para o espectaculo. Cinco minutos antes da sessão será franqueado o theatro ao publico.

* * *

Os preços dos bilhetes são os extraordinarios fixados pela direcção para as recitas de gala.

* * *

Os camarotes e bilhetes que não sejam tomados pelos amadores para suas familias serão expostos á venda ámanhã pelas 10 horas, na casa Havaneza.

Eleição

Na assembleia geral ordinaria effectuada no preterito domingo na séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios, procedeu-se, em harmonia com a sua lei organica, á eleição dos corpos gerentes d'aquella Associação no futuro anno de 1910, dando o seguinte resultado:

Assembleia geral

Presidente.

Direcção

Amadeu Soares Lopes.
Antonio Augusto Freire de Liz.
Antonio d'Oliveira Descalço Coentro.
Antonio dos Santos Sobreira.
Manoel Maria Barbosa Brandão.

Conselho fiscal

Antonio Arthur Ferreira da Silva.
Silverio Lopes Bastos.

Supplente

João Maria Lopes.

A posse aos novos eleitos ser-lhes-ha conferida no dia 1.º de janeiro proximo.

Temporal

Temos estado durante a semana finda sob a acção d'um continuo temporal, cujos effeitos se teem feito sentir d'uma forma assustadora, em todos os pontos do paiz, onde ha prejuizos consideraveis.

Em Ovar o temporal tambem causou varios prejuizos materiaes derrubando muros, destruindo campos e invadindo casas.

As chuvas, que foram copiosissimas e sacudidas por fortissimo vendaval transformaram algumas ruas em verdadeiros lagos sobretudo a rua da Graça, Sobreiro e Poça, onde a agua invadiu varios predios, attingindo a sua altura em alguns a mais de um metro.

Houve grande inundação no rio Graça, avançando a agua no Casal ao leito da estrada.

Parocho de S. Vicente

Por despacho ha dias publicado no «Diario do Governo» foi collocado parocho na freguezia de S. Vicente de Pereira d'este concelho, o snr. Padre Augusto d'Oliveira Pinto, parocho da freguezia de Riomeão, da Feira.

Fallecimento

Aos estragos da tuberculose falleceu quarta-feira na rua do Seixal o snr. José d'Oliveira Faneco, irmão do snr. João d'Oliveira Faneco.

A' familia do extincto moço as nossas condolencias.

Esmola

Por determinação do testamento com que falleceu em Lisboa a virtuosa esposa do nosso presado amigo e patricio Hypolito Pinto da Cunha Teixeira, foram ha dias distribuidas onze esmolas de quatro mil reis cada uma a outras tantas viuvas de maritimos, mortos em naufragios, d'esta terra.

Donativo

Pelo nosso patricio Manoel Bernardino d'Oliveira Vaz, residente no Pará, foi offerecido para o altar da N. S. da Graça um rico e lindo frontal que já foi estreiado no passado dia 8 do corrente.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios:

No dia 30 o nosso dilecto amigo Henrique Araujo d'Oliveira Cardoso.

E no dia 31 a menina Maria do Carmo Gomes Lirio.

Cordealmente os felicitamos.

—Estão felizmente melhores dos seus padecimentos, o que nos é grato registar, o nosso bom amigo Antonio Augusto Freire de Liz e ex.ma esposa.

—De regresso do Rio de Janeiro chegou ha dias á sua casa do Cadaval de Vallega o sr. Manoel de Pinho Junior, a quem damos as boas vindas.

—Tem passado incommodado de saude o nosso presado amigo Manoel Joaquim Rodrigues Baldaia Zagallo, habil pharmaceutico d'esta villa.

Continuam guardando o leito o snr. José Gomes da Silsa Bonifacio e esposa.

A todos desejamos o restabelecimento.

—Encontram-se entre nós em goso de ferias os distinctos estudantes e nossos amigos Anthero Cardoso, Antonio Zagallo dos Santos e Antonio Gonçalves Santiago.

—Tambem se encontra n'esta villa com sua esposa o nosso particular amigo José Gomes dos Santos Regueira.

—Regressou quarta-feira de Lisboa com seus filhos o nosso amigo João d'Oliveira Gomes Silvestre, bemquisto constructor naval.

«La Hacienda»

Revista mensal illustrada publicada em Buffalo, Estados Unidos da America do Norte, com texto em Portuguez, e dedicada aos interesses da agricultura e industria pastoril. Varias vezes temos dado noticias sobre esta excellente publicação cuja leitura muito recommendamos a todos os agricultores, creadores de gado, lavradores, fazendeiros, donos de plantações, commerciantes, banqueiros e emfim a todos aquelles interessados no desenvolvimento agricola e pastoril d'esse nosso paiz.

O numero de Janeiro de «La Hacienda», correspondente ao numero quatro do Quinto Volume, será um verdadeiro primor d'arte. A capa, em cores, representa uma gentil senhorita sobraçando um feixe de trigo. Será uma das capas mais bellas que «La Hacienda» tem publicado até á presente data. «La Hacienda» contem sempre artigos bem escriptos. Durante o proximo anno conterá artigos sobre café, algodão, arroz, tabaco, legumes, canna de assucar e suas industrias, vinha e seus productos, adubos, creação e cruzamento de gado, aves domesticas, incubação artificial, machinas agricolas, etc.

A assignatura para «La Hacienda» pode começar em qualquer mez e custa sómente a diminuta quantia de 12$000 moeda brazileira, ou 4$000 moeda portugueza por 12 bellissimos numeros.

Qualquer assignante do nosso jornal poderá receber gratuitamente um exemplar de «La Hacienda» se o solicitar dizendo qual o ramo de industria em que se acha interessado. Toda a correspondencia deve ser dirijida á «La Hacienda» Company, (Dept. N.), Buffalo, N. Y., E. U. A.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de novembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 83, sendo 40 do sexo masculino e 43 do feminino. Houve 2 nado-mortos (1 varão e 1 femea).

Casamentos 15.

Obitos 44, sendo 20 varões e 24 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos.	9
De 2 a 10 »	6
De 10 a 20 »	1
De 20 a 30 »	4
De 30 a 40 »	2
De 40 a 50 »	3
De 50 a 60 »	0
De 60 a 70 »	6
De 70 a 80 »	4
De 80 a 90 »	8
De 90 a 100 »	1
Total.	44

Obitos por causa de morte:

Variola	2
Sarampo	1
Diphteria e garotilho	1
Grippe	2
Tuberculose pulmonar	6
Meningite simples	1
Hemorrhagia e amollecimento cerebraes	2
Lesão do coração	4
Enterite	6
Hernia estrangulada	1
Cirrhose do figado	2
Nephrite albuminosa	1
Debilidade congenite	1
Debilidade senil	9
Perniciosa progressiva	1
Doenças ignoradas	4
Total.	44

COMMUNICADO

Ao "Jornal d'Ovar,,

EM MINHA DEFEZA

E' sempre licito a qualquer cidadão procurar defender-se de accusações, jámais quando ellas são revestidas d'um caracter malevolo e apaixonado.

Sou amanuense da administração d'este concelho, e como tal, tenho por dever defender-me de accusações que me envolvem como empregado, que apesar de ser bem humilde, nem por tal facto hei-de deixar-me ficar na inercia perante phrases que o meu caracter sempre ha-de repellir e que a minha consciencia de fórma alguma quer agasalhar.

Posso sujeitar-me a commentarios favoraveis ou desfavoraveis. Isso não me surprehenderá, nem tão pouco me importa. Vem tudo isto a proposito d'uma local inserta no «Jornal d'Ovar», de domingo — semanario d'esta terra.

Lendo e relendo e apreciando o tal *reclame* ou como melhor lhe queiram chamar, vi que o «Jornal d'Ovar» se queixa amargamente contra os empregados da administração, por levarem quantias superiores a 2$800 réis e 3$500 réis a recrutas ou a mancebos maiores de 14 annos que vão alli prestar fianças afim de poderem sahir para o Brazil. Isso é falso, falsissimo, pois que aos interessados não se levam taes quantias por aquellas fianças, note bem o «Jornal», e competentes requerimentos. Estes faço-os eu extra-officialmente e por elles costumo levar o emolumento antigo e da praxe, mais velha talvez do que eu, pois quando entrei para a repartição, já essa praxe existia e fôra seguida até então por empregados amanuenses que se quizerem bem podem dizer quanto levavam pelo serviço em questão.

As importancias cobradas officialmente na repartição vão além de 500 réis e chegam até 910 réis (Tabella dos emolumentos administrativos, approvada por lei de 23 de agosto de 1887, n.os 1, 2, 17 e 19; e dando-se o facto previsto nos artigos 2.º § 1.º e artigo 4.º da carta de lei de 25 de abril de 1907; n'este caso então os emolumentos officiaes não param em 910 réis, mas sim attingem a *importante* quantia de 1$410 réis).

Em face do exposto póde o «Jornal d'Ovar» vêr muito bem que não são apenas os 700 réis que os empregados respectivos devem cobrar officialmente, mas sim as importancias já apontadas.

Ora tudo o que vae além dos emolumentos officiaes, são os chamados emolumentos particulares que todo e qualquer empregado de repartição publica costuma cobrar das partes que fazem o favor de os procurar para taes serviços e para os quaes a respectiva tabella foi omissa.

Posso affirmar sem receio que nunca, no caso subjeito aos reservistas ou mancebos que pretendem ausentar-se para o Brazil, foram exigidos por mim official e extra-officialmente (excluindo reconhecimentos) quantias superiores a 2$510 réis. N'esta verba entram tambem 100 réis para testemunhas.

E' isto um facto irrefutavel.

Nada tem, pois o ex.mo Administrador do Concelho e secretario com o excesso que vae além de 910 e 1$410 réis, cuja responsabilidade a mim cabe.

Como é que o «Jornal d'Ovar» vem publicamente dizer que os empregados da secretaria da administração praticam para com o povo verdadeiras extorsões?!

Muito mais o «Jornal d'Ovar» é capaz de dizer, attento o seu espirito de maledicencia que lhe está na massa do sangue, e será melhor que o «Jornal d'Ovar» tenha mais cuidado com a escolha de certas phrases, cujo desprimor do termo não assenta bem no nosso caracter.

Olhe que as extorsões dão-se mas é quando, por exemplo, A vae em

nome de B a casa de C pedir qualquer importancia para B que nada mandou, e que tal importancia é guardada sem dar a saber ao mesmo B.

Ora isto é que, no meu entender, se chama extorsão, pois entendo que quem paga voluntariamente o que se lhe pede, sem contestação na presença de quem recebe, não fica extorquido, pois que tal acto de fórma alguma póde considerar extorsivo.

Era bem melhor que o «Jornal d'Ovar» em vez de querer tirar a pelle aos empregados, advogasse os seus interesses legaes e... não digo mais nada, pois é melhor ficar por aqui.

E' bom seguir aquelle dictado velho da freira ao frade: «o calado é o melhor».

Tenho dito.

Ovar, 23-12-909.

Manoel Regueira.

Annuncios

ARREMATAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 1 de janeiro proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e na execução por custas e sellos que o dr. delegado do procurador regio move contra Antonio Rodrigues da Silva Pichel e mulher, da Relva, d'Esmoriz, mas auzentes no Brazil, se hão-de pôr em praça para serem arrematadas por preços superiores á importancia de trez quartas partes dos seus valores, as dividas activas abaixo mencionadas, de que os executados são credores, a saber: A quantia de 18$936 réis que devem Maria Gonçalves de Faria e marido, da Relva, d'Esmoriz, proveniente da parte que lhe pertenceu pagar para a divida passiva descripta sob n.º 7 no inventario por obito de seu pae e sogro José Rodrigues da Silva Pichel;—A quantia de 11$571 réis que deve Felicidade Rodrigues de Faria, solteira, maior, do Paço, d'Esmoriz, da dita proveniencia;—A quantia de 11$571 réis que deve Josefina Rodrigues de Faria, solteira, maior d'ahi, da citada proveniencia;—A quantia de 11$571 réis que devem Manoel Rodrigues da Silva Pichel e mulher, d'Oleiros, comarca da Feira, da mesma proveniencia;—A quantia de 11$571 réis que devem Maria Luiza Gonçalves de Faria e marido, das Quintans, d'Esmoriz, de egual proveniencia;—e bem assim se ha-de pôr em praça para ser arrematado por preço superior ao da sua avaliação o direito e acção que os executados teem á quantia de 7$142 réis que lhes pertenceu em pagamento da sua legitima no aludido inventario na divida activa de n.º 12 da quantia de 100$000 réis, que ao cazal de seus paes, devem os referidos Maria Luiza Gonçalves de Faria e marido, avaliado em 500 réis. Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 10 de dezembro de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(705)

Editos

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do primeiro officio, escrivão Coelho, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o executado Adelino d'Oliveira Dixo, filho de Custodio d'Oliveira Dixo e Maria d'Oliveira da Trindade, natural da rua do Lamarão, d'esta villa, mas ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias a contar da citação, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300$000 réis, preço da sua remissão do serviço militar, como refractario ao mesmo serviço, visto não se ter apresentado até ao dia 12 de novembro ultimo, ao regimento de infanteria n.º 24 a que foi destinado pelo sorteio a que se procedeu por esta freguesia d'Ovar, no corrente anno, e cabendo-lhe em sorte o n.º 26, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena da nomeação se devolver ao exequente que é o Ministerio Publico.

Ovar, 16 de dezembro de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(706)

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do primeiro officio, escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado David Mendes, filho de José Mendes e Maria Pereira, natural da Estrada Nova, freguezia d'Esmoriz, mas ausente em Hespanha, em parte incerta, para, no praso de dez dias, a contar da citação, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300$000 réis, preço da sua remissão do serviço militar, como refractario ao mesmo serviço, visto não se ter apresentado até ao dia 12 de Novembro do corrente anno ao regimento d'infanteria n.º 24 a que foi destinado pelo sorteio que teve logar por aquella freguezia n'este mesmo anno, cabendo-lhe em sorte o n.º 3, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena da nomeação se devolver ao exequente que é o Ministerio Publico.

Ovar, 16 de Dezembro de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(707)

EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Ovar.

Faz publico que, para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 do corrente mez até 5 de Janeiro, na secretaria da Camara Munipal:

1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial, de renda de casas, sumptuaria ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.º—Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem lêr e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a lettra e a assignatura, ou na presença do paracho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de egual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da camara Municipal do concelho de Ovar, 10 de Dezembro de 1909.

O Secretario da Camara,

Abel Augusto de Souza e Pinho.

CASA

Vende-se a casa e quintal fronteiro que foram do fallecido official Bernardo Fernandes Monteiro, na rua do Seixal d'Ovar.

Trata-se n'esta redacção.

Lenha secca

Tem grande quantidade para vender, Manoel Ferreira Dias, Poça—Ovar.

ESTABELECIMENTO

DE

SOLA E CABEDAES

DE

Joaquim Alves Barbosa

185, Rua de Costa Cabral, 189

PORTO

N'este estabelecimento encontra-se um grande sortido em artigos pertencentes ás artes de sapateiro, tamanqueiro e correiro.

Não confundir outra casa do mesmo artigo, é no n.º 189.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Cooperativa de Padarias "A Portuense,,

Rua de Costa Cabral, 199

N'este acreditado estabelecimento, dirigido por Manoel Rodrigues Caetano, encontra-se á venda pão de todas as qualidades, bolachas, biscoitos e vinhos finos.

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

Sebastião Soares d'Almeida

Rua da Constituição, 1048

N'esta officina executam-se todas as obras tanto para homem como para meninos com a maxima perfeição preços limitadissimos.

Reportorios e Almanachs

PARA 1910

Encontram-se á venda na

Imprensa Civilisação

Rua de Passos Manoel, 241 a 249

PORTO

Grandes descontos aos revendedores

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE

XAVIER MONTÉPIN

Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . . . 20 rs.
Tomo mensal . . . . . 200 »

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 pag. . 20 réis
Cada tomo mensal em brochura . 200 reis

Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 rs.
Tomo mensal em brochura. 200 rs.

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)

Cada tomo 100 réis

LUCTAS DE AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

OIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A Descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 rs.
Tomo de 80 paginas illustrado 200 »

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos — *A musica dos Serões* e *Os Serões das senhoras* —200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 reis, enc. 300 réis.

O que devemos saber

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPREZA

DO

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—**Abel d'Almeida**

80, Rua do Alecrim, 82 — LISBOA

Obras publicadas por esta empreza:

Sociologia, de G. Palante. Traducção e annotações de Agostinho Fortes.

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação, de Max Nordau. Traducção de Agostinho Fortes. Dois volumes.

A Psycologia das Multidões, de Gustavo le Bon. Traducção de Agostinho Fortes

Cada volume: brochado, 200 réis; encadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO FRELO

Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres & C.ª

EDITORES

120-A, R. Alexandre Herculano, 120-D

— LISBOA —

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos, e abrangendo cuidados especiaes para com creanças e mães,—hygiene curativa, profissional e preventiva,—hygiene da vista, da voz, do ouvido,—causas, symptomas e tratamento de todas as doenças,—medicina para casos urgentes—accidentes, envenenamentos, etc.,—regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . 40 réis
Cada tomo . . . . . 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada Tomo **100 réis.**

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos		Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.		Exp.	Tr.	Mix.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	MANHÃ	5,19	6,35	7	8,50	9,39	TARDE	3,6	3,30	—	5	5,59	8,45
Campanhã		5,30	6,50	7,10	9	9,55		3,30	3,46	3,50	5,10	6,10	9,5
Espinho		6,20	7,27	8	9,29	10,49		4,5	4,31	5,7	5,39	7,1	9,55
Esmoriz		6,36	7,35	8,16	—	11,2		4,13	4,48	—	—	7,18	10,4
Cortegaça		6,42	—	8,22	—	11,7		—	4,55	—	—	7,24	—
Carvalh.ra		6,48	—	8,28	—	11,11		—	5,5	—	—	7,31	—
OVAR		6,58	7,50	8,38	—	11,22		4,31	5,15	6,2	—	7,42	10,24
Vallega		—	7,56	—	—	11,29		—	—	—	—	7,49	—
Avanca		—	8,1	—	—	11,35		—	—	—	—	7,56	—
Estarreja		—	8,13	—	—	11,49		4,50	—	6,36	—	8,9	10,45
Aveiro		—	8,37	—	10,5	12,13		5,11	—	7,12	6,14	8,37	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos		Tr.	Cor.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
Aveiro	MANHÃ	3,54	5,5	—	7,58	—	11,3	TARDE	2,5	—	5,34	9,57	10,28
Estarreja		4,26	5,28	—	8,39	—	11,31		—	—	6,4	—	10,52
Avanca		4,37	—	—	—	—	11,42		—	—	6,12	—	—
Vallega		4,43	—	—	—	—	11,48		—	—	6,17	—	—
OVAR		4,51	5,50	7,20	9,18	10,20	11,57		—	5,35	6,27	—	11,12
Carvalh.ra		5,2	—	7,31	—	10,31	12,8		—	5,46	—	—	—
Corteçaça		5,7	—	7,36	—	10,36	12,13		—	5,51	—	—	—
Esmoriz		5,13	6,4	7,42	—	10,42	12,18		—	5,57	6,42	—	11,26
Espinho		5,30	6,16	7,59	9,49	10,59	12,34		2,39	6,14	6,55	10,36	11,34
Campanhã		6,22	7,10	8,50	11,33	11,49	1,35		3,8	7,6	7,47	11,7	12,15
S. Bento		6,34	7,31	9,2	—	11,58	1,47		3,18	7,15	8,1	11,17	12,26